

REVISTA ESCOTEIRA

FOGO



DE

CONSELHO

ANO 2 - Nº 4 - OUT/NOV/DEZ - 1992

Cr\$ 5.000,00



gralha-azul



bem-te-vi



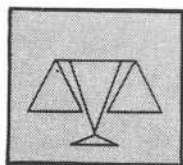
canário-da-terra



sanhaço-frade

Observando aves

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL — REGIÃO PARANÁ



ASSESSORIA JURÍDICA TRABALHISTA

COBRANÇAS - CONTRATOS
PROCURAÇÕES

CARLOS ALBERTO VIDAL
OAB 6742

Rua Francisco Torres, 705 - 2º a. cj. 05
FONE: (041) 264-3531
80.060 - Curitiba - Paraná

VALVER PAPELARIA CASA DAS CÓPIAS

ATENDIMENTO

- DE SEGUNDA A SEXTA
07:30 ÀS 20:30 HS.

- SÁBADO, DOMINGO E
FÉRIADOS
07:30 ÀS 17:30 HS.

- Papelaria
- Revistaria
- Jornais de todo o Brasil
- Sorvetes
- Cigarros
- Filmes Kodak
- Cartões
- Livros Best-Sellers Nacionais
- Plastificações
- Bomboniere
- Selos
- Revistas Importadas
- Tabacaria
- Brinquedos

E AINDA: - **XEROX** MODELOS 3100 E 1035

- - CÓPIAS NORMAIS
- - REDUÇÃO
- - AMPLIAÇÃO
- - DUPLO OFÍCIO
- - ALTO NÍVEL DE IMPRESSÃO

TRANSPARÊNCIAS PARA RETROPROJETORES

DIVERSOS TIPOS
DE ENCADERNAÇÕES

- QUALIDADE
 - PRESTEZA NO ATENDIMENTO
 - PREÇO
- COMPARE !!!

Rua Mal Deodoro, 1050
Esquina com a Francisco Torres
Fone: 262-2442 - Curitiba - Paraná



Ensino de 1º e 2º graus

Av. Iguaçu, 755 — 222-8755

Curitiba — PR

DUAS REFERÊNCIAS

A primeira referência é um pedido de desculpas ao Adriano e Carolina. Ambos foram objeto de chacota e deboche entre os próprios companheiros de grupo escoteiro. O motivo foi a inversão de legendas ou a troca de nomes nas fotos publicadas na seção QUADRO DE HONRA do último número da revista. O erro, é claro, foi involuntário e só pôde ser descoberto quando já era tarde demais... Aos dois irmãos escoteiros fica, aqui, a nossa solidariedade.

Depois de um longo inverno, a nossa revista volta a circular. A segunda referência é justamente para explicar que a dificuldade na obtenção de apoio publicitário é que causou essa breve interrupção na circulação. Dizem, no entanto, que a crise também é sinônimo de oportunidade. Foi assim que a teimosia da Comissão Editorial viabilizou esta edição. O achado é o



Adriano Kleina
869/G.E.N.S. Monte Claro



Carolina M. Yong Jo
349/ C.E. Guara-puava

seguinte: a revista vai ser vendida, a partir de agora, pelo preço de custo. O que entrar de propaganda será o lucro, dinheiro que será aplicado na execução do plano de metas da Região. Se cada família escoteira comprar uma revista, nós garantimos a continuação.

Oswaldir Ehlke Scholz

FOGO DE CONSELHO

Publicação trimestral da
REGIÃO ESCOTEIRA DO PARANÁ
Rua Ermelino de Leão, 492
CEP 80410 - Fone (041) 233-4763
Curitiba - Paraná

Comissão Editorial
Hellê Vellozo Fernandes
Newton Dan Faoro
Oswaldir Ehlke Scholz (Coordenador)
Régis Augusto Blauth
Sérgio Almeida (Jornalista - DRT 120)

Fotografia
Oswaldo Pinheiro da Silva (Muca)

Desenhos
Luiz Alberto Ferreira
Paola Faoro

Digitização
Alexandre Della Coletta Scholz
Sheila Baumann

Composição a laser
SoftArte

Diagramação, Arte e Revisão
Oswaldir Ehlke Scholz

Fotolito e Impressão
Gráfica Darnol Ltda - 252-4068

Tiragem: 4.000 exemplares

ÍNDICE

CARTA DO EDITOR

Duas referências..... 3

CERIMONIAL

Cerimônias do Ramo Sênior..... 4

QUADRO DE HONRA

Destaque Especial..... 5

CONVERSA AO PÉ DO FOGO

Passando em revista..... 7

GRUPOS ESCOTEIROS

G.E. São Judas Tadeu..... 8

REGIÃO ESCOTEIRA

Projeto Grupo Padrão..... 11

XVIII Conferência Escoteira

Interamericana..... 13

REPORTAGEM DE CAPA

Observando aves..... 14

TEMPO LIVRE

Identifique os símbolos..... 18

MEMÓRIA ESCOTEIRA

A Flor-de-Lis no Brasil..... 21

ENTREVISTA

Conhecendo jovens..... 24

MÉTODO ESCOTEIRO

Estes jovens maravilhosos e

suas máquinas voadoras..... 27

Olimpiada escoteira..... 28

O ESCOTISMO NO MUNDO

Gilwell Park..... 34

ENCARTE: FAÇA CERTO

Fotos da capa: Zig Koch

CERIMÔNIAS DO RAMO SÊNIOR

I - PROMESSA DE UM ASPIRANTE

O jovem que nunca fez parte do Movimento Escoteiro, após concluir as Etapas Introdutórias, tal como são descritas no P.O.R., fará a Promessa Escoteira em cerimônia idêntica à realizada na Tropa de Escoteiros.

II - INVESTIDURA

Após ter concluído as respectivas etapas, analisando e interpretando o Compromisso Sênior em conversa com o Chefe da Seção, o jovem estará apto a ser Investido Sênior/Guia.

Procedimento:

A Tropa, somente com os elementos investidos, estará formada em ferradura. O candidato vem para a frente, sem ser acompanhado.

Chefe de Tropa: "Fulano, Você deseja ser investido como Sênior/Guia?"

Sênior / Guia: "Desejo."

Chefe de Tropa: "Compreende que, como Sênior/Guia, se espera que dê alto exemplo, especialmente para os membros jovens do Grupo, e que progrida na vida escoteira?"

Sênior/Guia: "Compreendo."

Chefe de Tropa: Está preparado para reafirmar sua Promessa Escoteira, compreendendo suas novas responsabilidades como Sênior/Guia e subscrevendo, como prova, o Compromisso Sênior?"

Sênior/Guia: "Sim, estou."

Chefe de Tropa: "Tropa, alerta! Sinal Escoteiro!"

(O Sênior/Guia faz a Promessa).

Nota: "Eu prometo" é o que se deve dizer e nunca "Eu prometi".

Chefe de Tropa: "Confio na sua honra para fazer o melhor possível para guardar sua Promessa, e que Deus o ajude nos seus esforços."

(O Compromisso é entregue ao Sênior/Guia, que o lê em voz alta, assina e devolve).

Chefe de Tropa: (Em seguida, o Chefe de Tropa entrega o distintivo de Sênior/Guia investido).

"Você agora é um Sênior/Guia Investido na nossa fraternidade mundial. Desejo-lhe muitos anos de aventuras e felicidades no Escotismo."

O jovem é então felicitado pelo Chefe de Tropa e demais Chefes presentes. O Sênior/Guia Investido dá meia volta, saúda a Tropa e então volta à sua Patrulha.

III - DISTINTIVO DE ESCOTEIRO DA PÁTRIA

A oportunidade de entrega do distintivo de Escoteiro da Pátria deve representar ato de grande significado na vida do Grupo. Não é aconselhável retardar sua entrega até surgir uma ocasião especial, mas é importante lembrar que deve ser feita na presença das demais Seções, para servir como incentivo a todos os outros.

Não há uma cerimônia pré-determinada. Se mais Seções, além da Sênior/Guias estiverem reunidas, serão colocadas da maneira mais conveniente. Se somente a Sênior/Guias estiver presente, a melhor formação é a de ferradura.

O Comissário Distrital deverá se interessar para que o distintivo seja entregue adequadamente e até sugerir que seja uma ocasião mais pública, do que apenas uma reunião do Grupo.

Sejam quais forem os arranjos para a cerimônia, valerá a pena fazer dela uma ocasião especial, a que estejam presentes também os pais do novo Escoteiro da Pátria.

Considerando a impossibilidade de o Escoteiro-Chefe fazer pessoalmente a entrega do distintivo, o Comissário Regional ou Distrital poderá fazê-lo e, certamente, de modo a assegurar que quem o receber compreenda, não somente o valor que representa esta conquista, mas também as responsabilidades que a acompanham.



Esta página é dedicada aos escotistas e membros juvenis que obtiveram distinções nos ramos de adestramento progressivo da União dos Escoteiros do Brasil.

Para melhor reprodução gráfica, solicitamos que as fotos individuais sejam em preto-e-branco, no tamanho 6x9. Contamos com vocês.

Cruzeiro do Sul



Cristiana Blauth
17/PR - G.E. São Judas Tadeu



Marcelo Doro
17/PR - G.E. São Judas Tadeu



Bogdan Tomoyuki Nasso
20/PR - G.E. do Ar S. Dumont



Rodrigo Rutz Debiazio
49/PR - G.E. N.S. Medianeira



Rodolfo B.P. Jaruga
20/PR - G.E. do Ar S. Dumont

Lis de Ouro



Renato Cirneu Marques
85/PR - G.E. do Mar I. do Mel



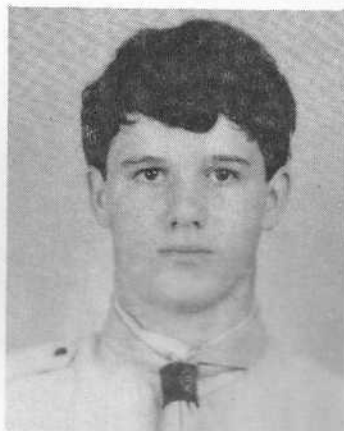
Ana Carolina Brandt
17/PR - G.E. S. Judas Tadeu



Sandro Azuma Marques
85/PR - G.E. do Mar I. do Mel



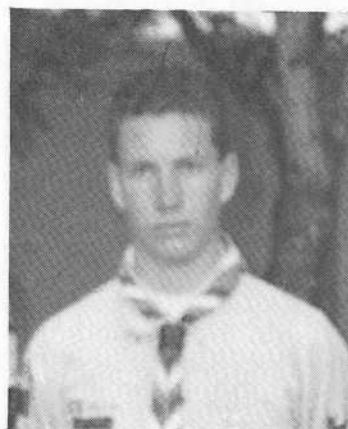
Melissa M. Casagrande
17/PR - G.E. S. Judas Tadeu



Lincoln Schroeder Sobrinho
39/PR - G.E. Marcehal Rondon



Gisele Passos Lima
17/PR - G.E. S. Judas Tadeu



Paulo Afonso Liblik
20/PR - G.E. do Ar S. Dumont
6.

Insígnia da Madeira



Christian E. Lecuyer
20/PR - G.E. do Ar S. Dumont



Ricardo Luiz Leites
11/PR - G.E. 25 de Julho

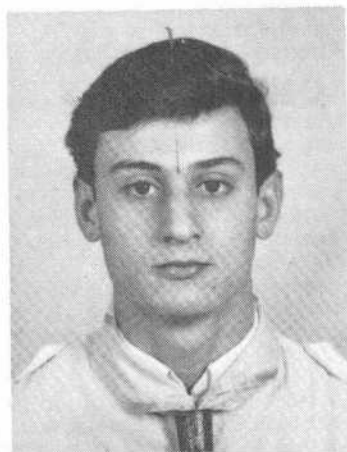
Escoteiro da Pátria



Kleber Furusho
17/PR - G.E. S. Judas Tadeu



Adriana Erzinger
17/PR - G.E. S. Judas Tadeu



Washington L. Fermiro
44/PR - G.E. Dom Bosco

CONVERSA AO PÉ DO FOGO

Passando em revista

"Com grata satisfação recebemos a Revista Escoteira **Fogo de Conselho**. Leitores que fomos do então informativo Jornal do Escoteiro, estamos presenciando a qualidade e o grau de dedicação dos companheiros do Paraná. Saibam pois que esta revista será mais uma alavanca do Movimento Escoteiro."

Luiz Carlos da Cruz Vasconcelos e Silva
Diretor de Escotismo
13o. GE/MG - Nova Lima

"Fiquei muito satisfeito ao receber **Fogo de Conselho**. Não hesitava a revista, e realmente é uma pena não ser o feliz possuidor dos nos. 1 e 2. A todos que de alguma forma participaram deste trabalho maravilhoso os meus PARABÊNS, e o meu BRAVÍSSIMO. E como a natureza humana é muito fraca não pude deixar de apreciar (com muito orgulho) o fato de que no Paraná o Pioneirismo está bem vivo pois no **Fogo de Conselho** ele tem um lugar de destaque.

Desejando-lhes uma boa caçada na trilha do sucesso, deixo o meu fraternal **SEMPRE ALERTA PARA SERVIR!**"

Didier Henri René Soublin
Comissário Nacional de Pioneiros

"Estou vendo o esforço paranaense em conseguir manter na trilha a revista **FOGO DE CONSELHO**, pois me recordo quando estive presente no Conselho Regional da dificuldade que

vocês estavam enfrentando para manter a circulação.

Agradeço em nome do Escotismo Brasileiro a editora da revista, pela página dedicada ao Jamboree Colombo, nosso evento que deverá dar mais qualificação e confiança não só ao Brasil mas perante todas as Associações e Dirigentes Escoteiros Mundiais."

SEMPRE ALERTA PARA SERVIR

Verner Black
Diretor Executivo Jamboree Colombo

Lobinha Acha Solução Criativa para a História Tigre Tigre

Os velhos lobos prepararam um painel com papel em branco e muitas canetas coloridas para que os Lobinhos e Lobinhas pudessem auxiliar na ilustração da história. Para tornar mais fácil o trabalho, foram colocadas algumas figuras prontas com os animais do Jângal.

O narrador falou do Shere Khan, e um Lobinho desenhou um tigre manco e com cara malvada. Na sequência, o narrador disse que o tigre estava sempre de olho em Mowgli.

Nesse momento uma Lobinha que até então não havia desenhado, levantou-se e desenhou um pequeno quadrado na frente do tigre. Perguntada sobre o que significava, ela respondeu: como o Mowgli ficou atrás do Shere Khan e eu coloquei um espelho em sua frente para ele continuar olhando para o Mowgli.

Com esta oportuna colaboração, a história pôde ser contada até seu final sem problemas.

SÃO JUDAS TADEU ONTEM, HOJE E SEMPRE!

Régis Blauth

Nosso Grupo completou, em agosto de 1992, 22 anos de atividades ininterruptas.

Voltando um pouco na história, num domingo ensolarado do mês de junho de 1970, o Padre Oscar, celebrando a missa para sua comunidade na Igreja do Cristo Rei, falou entusiasmado do Movimento Escoteiro numa pequena sala que ficava embaixo do altar.

Assistia aquela missa um jovem de 17 anos chamado Geraldo Sérgio Becker. Estava lançada a semente! Naquela mesma semana, a idéia foi encampada por outros dois jovens: Adalberto Matoski e Celso Mário Tavares, ambos de 16 anos. A chefia estava formada: Geraldo, por ser o mais velho assumiu a chefia do Grupo, Adalberto a tropa de Escoteiros e Celso a tropa Sênior.

A jovem e entusiasmada chefia pretendia participar de um acampamento do antigo distrito do Cajuru e para tal o Grupo deveria estar fundado, ou seja, deveriam ocorrer as primeiras promessas.

No dia 27 de agosto de 1970, com a benção do Padre Oscar e com a promessa do escoteiro Paulo Roberto Tavares, o Grupo Escoteiro São Judas Tadeu passou oficialmente a integrar a União dos Escoteiros do Brasil.

É bem verdade que nem todas as coisas aconteceram como previsto. A tropa Sênior era a menor possível, o Chefe Celso não conseguiu sequer um candidato!

A Igreja do Cristo Rei abrigou nosso Grupo por cinco anos e então chegou a hora de buscar um novo local. Fomos para a Vila Oficinas onde ficamos os anos de 1975 e 1976. Nova mudança se fez necessária e fomos parar no Sesi do Portão, onde permanecemos durante 1977. Nossa caminhada ainda não havia se completado e no ano de 1978 tivemos a nossa mais singela sede: uma pequena sala anexa à borracharia do Posto de Gasolina Rebouças, localizado no Bigorrião. O ano de 1979 marcou um rumo diferente em nosso Grupo: a Comissão Executiva iniciou uma ação junto à Prefeitura Municipal de Curitiba para obter um terreno e passamos a usar temporariamente duas salas do Colégio Santa Maria, no centro da cidade.

"Pedra que muito rola não cria limo". Grupo Escoteiro que não tem sede perde sua gente, a evasão aumenta e os que querem visitá-lo não mais o encontram, pois mudou de endereço. Também perde a história pois os poucos que ficam mal têm tempo para atender as necessidades mais urgentes, ficando os relatórios por serem feitos e as fotos por serem reveladas. Dos nove primeiros anos de nossa história, ainda faltam muitas fotos, informações, acontecimentos marcantes e curiosos.

Caro leitor: se você conhece parte desta história ou alguém que pertenceu ao Grupo, venha ao Parque do Barigui colaborar para o "PROJETO MEMÓRIA DO SÃO JUDAS".

NOVOS TEMPOS: A CONQUISTA DO PARQUE DO BARIGUI



O ano de 1980 foi marcado pela posse do terreno no Parque. A capoeira havia tomado conta e a limpeza ocupou muitos fins de semana. O terreno era muito acidentado, foi necessária uma terraplanagem para seu melhor aproveitamento. Recebemos a doação de alguns vigotes, as tábuas foram compradas, um mutirão de Chefes e jovens, comandado pelo Sr. Sisismundo Maciocek levantou a primeira casa, com 40 metros quadrados.

Em 1982, nosso patrimônio aumentou. Construímos um banheiro de alvenaria e um novo barracão de 100 metros quadrados.

Sede nova aumenta o efetivo. mais jovens precisam de mais sede. O ano de 1983 foi marcado pela construção de uma casa em madeira, de 30 metros quadrados para o zelador e sua família.

O ano de 1984 foi marcado pela construção de um almoxarifado em alvenaria de 14 metros quadrados.

Os anos de 1985, 1986, 1987 e 1988 foram

marcados pela construção de 220 metros quadrados em alvenaria. As salas abrigaram a Alcatéia 1, a Alcatéia 2, a Tropa de Escoteiras, a Tropa de Escoteiros, sôtão para Corte de Honra, sala para a Chefia do ramo Sênior e depósito para materiais das Alcatéias.

Em 1989, 1990 e 1991 vencemos mais um desafio: construímos um novo bloco em alvenaria de 300 metros quadrados. O prédio é utilizado pela cantina, sala das mães, secretaria, sala de Chefia, área coberta para atividades, Pioneiros, Seniores e Guias.

Alguém poderia nos perguntar: "Esta história não termina nunca?" E em coro 165 jovens e Chefes responderiam: NÃO!

Ainda há tempo para que você possa se engajar nos novos mutirões. Venha conosco!

Estamos iniciando um novo bloco, que abrangerá vestiários e a nova casa do zelador.



PAIS PARTICIPAM ATIVAMENTE NO SÃO JUDAS TADEU

O Grupo Escoteiro São Judas Tadeu tem condições de educar jovens devido ao empenho de todos os seus membros.

Em um modelo comparativo o Grupo é como uma frondosa árvore, onde os jovens são as folhas, flores e frutos, os Chefes são os galhos e tronco, e os Pais são as raízes. Nenhuma árvore produz bons frutos, lindas flores e boa sombra sem que a seiva vital, transportada pelo tronco e galhos, seja arrancada da terra pelas raízes.

Os grandes desafios do São Judas foram vencidos nos momentos em que os Pais estiveram mais atuantes. Da mesma forma, o padrão educacional caiu, a confiança geral diminuiu e a evasão aumentou nos momentos em que os Pais estiveram mais ausentes.

A par do entusiasmo, conhecimentos técnicos e

identificação com os jovens, a estabilidade do São Judas está calcada na experiência dos Pais. A participação de Pais na Chefia, além daqueles que se dedicam à Comissão Executiva e Comissões de Famílias tem sido um dos fatores de nosso sucesso.

GRITO DE GUERRA
A NOSSA META É PARTICIPAR,
PATRULHAS, MATILHAS, JUNTAS A
MARCHAR.
DO BRASIL SOU ESCOTEIRO, O ORGULHO É
TODO MEU
MEU ORGULHO SE COMPLETA, SOU DO
SÃO JUDAS TADEU.
SÃO JUDAS TADEU SEMPRE ALERTA!
SÃO JUDAS TADEU

QUADRO DE HONRA DO SÃO JUDAS TADEU

O quadro de honra do São Judas Tadeu é composto de todos aqueles que conquistaram o mais alto grau de adestramento nas suas seções. O tempo dedicado às conquistas máximas necessitam de muita vontade e dedicação do candidato. O título é concedido a nível nacional.

CRUZEIRO DO SUL

adestramento máximo para Lobinhos e Lobinhas (7 a 10 anos)

Nelson Smythe	05/79	Adriano Nascimento	07/79
Lucas Graf	07/79	Carlos Bitencurt	08/79
Carlos Horylka	08/80	Emerson Mainardes	08/81
Guilherme Machado	08/81	Sandro Pereira	08/81
Jefferson Arruda	12/81	Rodrigo França	12/81
Marco Bueno	12/81	Joaquim Pressas	10/82
Davi Define Filho	06/83	Marcelo Matsuzawa	08/83
Fabio Malewshik	08/83	Rodrigo Brittes	08/83
Wilton Hoglund	10/83	Herik Rocha	05/84
Gustavo Henrich	06/84	Luiz Camargo	08/84
Anderson Matsuzawa	08/84	Andreia da Cruz	11/84
Claudia Napoli	04/85	Henrique Machado	04/85
Mirele Carzino	07/85	Larissa Storch	03/86
Gilberto Lima	05/86	Juan Helmfelt	05/86
Guilherme Henrich	05/86	Ricardo Blauth	06/86
Pablo Gubert	07/86	Paulo Hubert	08/86
Cristian Simons	04/87	Rodrigo Napoli	06/87
Mario Barz Jr	08/87	Gisele Passos Lima	06/88
Ketellin Arbus	06/88	Tamara Simons	08/88
Ana Carolina Brandt	09/88	Izabel Galicioli	09/88
Luis Cesar Possobon	06/89	Fernando Perly Jr	08/90
Rodrigo Perly	04/91	Fabiane Bolauf	04/91
Giovana Passos Lima	04/91	Carlos Alberto Blauth	04/91
Cristiane Faria	06/91	Marcell Maia	06/91
Luis Marcel Arbos	11/91	André Veiga	11/91
Gerson Oliveira Fº	11/91	Marcelo Doro	11/91
Adelita Sabatke	06/92	Cristiana Blauth	10/92

LIS DE OURO

adestramento máximo para Escoteiros e escoteiras (11 a 14 anos)

Renato Souza	10/82	Marcelo Nassar	01/84
Cassio Cardoso	10/84	Irivan Burda	11/85
Guilherme Machado	11/85	Daniel Cardoso	11/86
Thais Storch	06/86	Marco Galicioli	06/87
Alexandre Gonçalves	03/88	Gustavo Henrich	06/88
Andressa Braga	10/88	Kleber Furusho	12/88
Pedro Paulo Pierri	09/89	Ricardo Blauth	06/90
Pablo P. Gubert	04/91	Gisele Passos Lima	05/92
Ana Carolina Brandt	05/92	Melissa Casagrande	09/92

ESCOTEIRO DA PÁTRIA

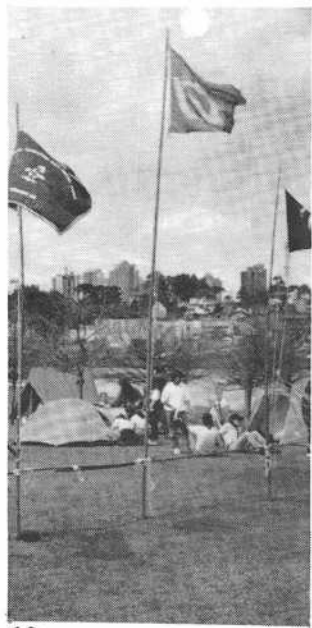
adestramento máximo para Seniores e Guias (15 a 17 anos)

Irivan Burda	12/87	Emerson Mainardes	02/88
Adriana Kurten	02/88	Heloisa Kurten	09/88
Adriana Herzinger	09/92	Kleber Furusho	09/92

INSÍGNIA DA MADEIRA

adestramento máximo para Chefes

Antonio Silva Neto	06/80	Maria de Lourdes Cagnato	05/81
Paulo Daniel	09/81	Regis Blauth	11/87
Sidney Boshirulli	12/88	Geni Pozza	05/90
Nelson Hey Jr	10/90	Elisabeth Blauth	04/91
Euza Cagnato	10/91		



PROJETO GRUPO PADRÃO

Aproveitando o espetacular jantar pró-construção de Bateias, realizamos a entrega dos troféus do GRUPO PADRÃO 1991, aos grupos premiados (ver lista abaixo). Parabéns a todos os que atingiram os Padrões. No ano que vem entregaremos os troféus relativos a este ano.

Para 1992 as regras são exatamente as mesmas divulgadas para 1991, com dois acréscimos:

1) O grupo escoteiro que registrar em 1992 um aumento de efetivo de 30%, comparando com 1991, automaticamente atingirá o padrão bronze, independente do número de pontos que venha a

obter. Se os seus pontos já alcançaram o bronze, então receberá uma progressão para prata e se alcançar nos pontos a prata, receberá a regressão para ouro.

2) Cada grupo deverá mandar a sua contagem para o escritório regional, que apenas conferirá os pontos. Deste modo diminuímos a possibilidade de erros por parte da Comissão Organizadora.

Aproveite para incluir o seu GE na lista do "GRUPO ESCOTEIRO PADRÃO DO PARANÁ-1992", afinal todos começam novamente do zero. Lembre-se que com a nova regra, mesmo um grupo pequeno pode atingir o bronze, aumentando 30% o seu efetivo.

Com o esforço de todos, estaremos praticando no Paraná o melhor escotismo do Brasil!

OURO

4	G E Ar BRIG. EPPINGHAUS
7655.47	Padrão Ouro
17	G E SÃO JUDAS TADEU
6118.38	Padrão Ouro
8	G E SÃO LUIZ DE GONZAGA
5855.80	Padrão Ouro
20	G E Ar SANTOS DUMONT
4791.11	Padrão Ouro

PRATA

49	G E NOSSA SEN. MEDIANEIRA
4235.32	Padrão Prata
39	G E MARECHAL RONDON
2910.94	Padrão Prata
34	G E GUARA-PUAVA
2626.40	Padrão Prata
72	G E SANTA MÔNICA
2499.38	Padrão Prata
3	G E VERDE VALE
2369.88	Padrão Prata
77	G E CARLOS PER. DE ARAUJO
2249.10	Padrão Prata
80	G E SÃO BERNARDO
2209.62	Padrão Prata
21	G E Ar THALIA
2147.06	Padrão Prata
41	G E CASCAVEL
2045.91	Padrão Prata

BRONZE

65	G E FALCÃO NEGRO
1872.03	Padrão Bronze
10	G E PAUL HARRIS
1840.99	Padrão Bronze
48	G E JOHN THURMAN
1836.14	Padrão Bronze

1	G E PE VERMELHO
1772.83	Padrão Bronze
2	G E JORGE FRASSATI
1764.00	Padrão Bronze
26	G E COMANDANTE SANTA RITA
1682.54	Padrão Bronze
58	G E Ar AMÉRICA
1639.81	Padrão Bronze
51	G E PINDORAMA
1629.38	Padrão Bronze
99	G E PARANÁ CLUBE
1628.84	Padrão Bronze
90	G E UNIÃO JUVENTUS
1611.47	Padrão Bronze
73	G E Ar XINGU
1583.40	Padrão Bronze
62	G E POSITIVO
1461.13	Padrão Bronze
87	G E Mar URCA
1401.64	Padrão Bronze
88	G E SÃO GABRIEL
1390.96	Padrão Bronze
25	G E Ar CRUZEIRO DO SUL
1282.91	Padrão Bronze
40	G E PITANGUI
1282.71	Padrão Bronze
23	G E TAPEJARA
1260.40	Padrão Bronze
79	G E CATARATAS
1192.07	Padrão Bronze
47	G E VERDE CANÇÃO
1151.60	Padrão Bronze
70	G E IGUAÇU
1106.05	Padrão Bronze
60	G E PÁSSAROS DA PAZ
1101.60	Padrão Bronze
6	G E GRALHA AZUL
1095.00	Padrão Bronze
37	G E GUY DE LARIGAUDIE
1050.90	Padrão Bronze
74	G E SINVAL MARTINS ARAÚJO
1033.95	Padrão Bronze



GRÁFICA DARNOL

- Desenvolvimento de projetos e assessoria gráfica
- Diagramação, composição, arte final e fotolitos
- Impressão em off-set para livros, jornais e revistas
- Impressos comerciais, promocionais e adesivos.

Rua Vereador Antônio dos Reis Cavalheiro, 175 - Cabral
(fisc. c/ via rápida Centro/Santa Cândida)

Fone: (041) 252-4068 - CEP 80035 - Curitiba - Paraná

LOJA ESCOTEIRA

Atendemos pelo
reembolso postal

Os melhores preços da cidade!

Completa linha
de materiais para a
prática do escotismo



Rua Ermelino de Leão, 492
Curitiba - Paraná
Fone: (041) 234-7311

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL REGIÃO PARANÁ

Gestão 1991/1993

CONSELHO REGIONAL

PAULO SALAMUNI

Presidente

ADHAIL SPRENGER PASSOS

Vice-Presidente

COMISSÃO EXECUTIVA REGIONAL

JORGE ISFER KALUFF

Presidente

RAUL CLÓVIS DE ARAÚJO SANTOS

Vice-Presidente

JOÃO ALBERTO BORDIGNON

Comissário Regional

RÉGIS AUGUSTO BLAUTH

Comissário Regional Adjunto

EUCLIDES LOCATELLI

Diretor Financeiro

OMAR AKEL

Diretor Financeiro Adjunto

ROBERTO SIQUEIRA FILHO

Diretor Administrativo

VITOR MATTAR FRANÇA

Diretor Administrativo Adjunto

RENATO EUGÊNIO DE LIMA

Diretor de Expansão

MÁRIO MIRÓ NETO

Diretor de Financiamento

JOSÉ MÁRIO MORAES E SILVA

Diretor da Loja

WILMAR MORETÃO

Diretor da Loja Adjunto

GERALDO LUIZ DE SOUZA

Diretor de Patrimônio

SHIDO OGURA

Diretor de Patrimônio Adjunto

OSWALDIR EHLKE SCHOLZ

Diretor de Comunicação Social

ALMIR NEGHERBON

Executivo Regional

COMISSÃO FISCAL

FLÁVIO ARNS

Presidente

CARLOS ALBERTO GROCOSKE

JOÃO BATISTA ALBERTO GNOATO

Membros Titulares

MAURO EDSON ALBERTI

FRANCISCO DE ASSIS WOITINSKI

JOÃO CARLOS OLIVEIRA

Membros Suplentes

Relatório de participação na XVIII Conferência Escoteira Interamericana

Cheguei em San José, Costa Rica, dia 12 de julho, vindo de Medellín, Colômbia e resolvi aguardar 2 horas no aeroporto pela delegação brasileira, quando então nos dirigimos ao hotel.

Estivemos presentes nos diversos círculos de estudo, a saber: Valores, programa de jovens, Captação de adultos, Gestão Institucional, e Finanças; mais uma vez pude colaborar nos contatos com diversos chefes de delegação para divulgação do Jamboree Colombo, principalmente os de língua inglesa; Participamos de reunião com a delegação dos EUA sobre o tema Jamboree; com o secretário geral da WOSM sobre o tema RIO 92; com o secretário geral da WOSM, o diretor da ORI, e toda delegação brasileira sobre o tema da carta de intenções assinada em Brasília em junho de 92, e do Jamboree Mundial no Brasil; Fui convidado e aceitei tomar parte da Comissão Interamericana do plano 2002, que é uma espécie de comissão de expansão, tendo como presidente o Sr. Carlos Albicker do México, grande conhecido e amigo.

Particpei das 2 reuniões desta comissão que prolongaram-se além da meia-noite, por 2 vezes; e que continuarão a reunir-se agora, no Jamboree Colombo, e em 93 em Cartagena, Colômbia.

Participamos de reunião com o secretário geral da WOSM, o diretor da ORI e os 5 países prioritários na América Latina (Brasil, México, Colômbia, Argentina e Chile) quando foi pedido que os mesmos assumissem o compromisso de ter 100 mil escoteiros até o fim de 1993.

Participamos de reunião com o Comitê Interamericano de Escotismo e todos os integrantes das comissões interamericanas, quando avaliamos a Conferência e traçamos linhas de ação, até Julho 93 BANGCOC.

Divulgamos o Jamboree e o Brasil. Sinto que, marcamos uma presença muito positiva, francamente: a melhor das últimas 6 conferências que pude participar.

Conseguimos eleger o companheiro Adhemar M. da Silva para o Comitê Interamericano, que foi muito dedicado nesta conferência e teve uma participação apreciável.

Também o companheiro Mario Farinon foi convidado a compor a comissão Interamericana de Programa e aceitou.

Das 32 associações da região, 27 estavam presentes e 24 votaram.

O escotismo mundial, e finalmente, também o interamericano, estão passando por profundas modificações, o Brasil não pode perder este "trem".

Quem quiser, deve entrar em contato na região para obter os documentos da conferência.

Sempre Alerta.

Oscar V. Palmquist Arias



Oscar Victor Palmquist Arias (agachado, à direita) junto com a delegação brasileira que participou da Conferência Escoteira Interamericana

OBSERVANDO AVES

Mirna Martins Casagrande
Grupo Escoteiro São Judas Tadeu

Bater asas com agilidade e sair em disparada para algum lado significa um consumo acentuado de oxigênio e um acelerado aumento no metabolismo. Assim, as aves são, cada vez mais, os melhores indicadores das condições do ambiente em que vivemos. Esta é uma entre tantas razões para termos sempre aves ao nosso redor e quando não muito próximas, irmos procurá-las.

Observar aves é um privilégio de pessoas que amam a Natureza, seu colorido e sua musicalidade. Pensem só, como seria bom, se mesmo antes de abrir os olhos pela manhã,

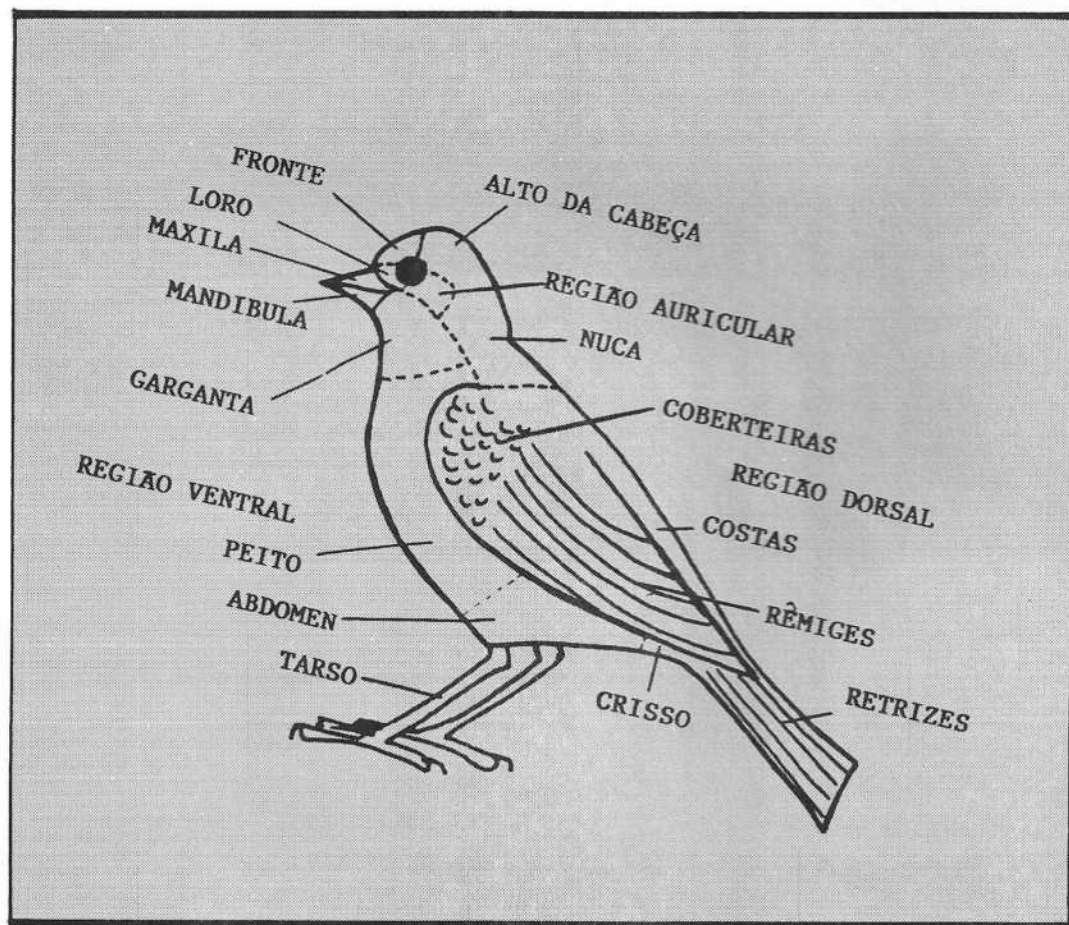
pudéssemos identificar as aves que estão cantando em nosso jardim, relacionar todas as flores que são polinizadas por aves ou ainda perceber como as sementes são levadas de um lado para outro, promovendo a dispersão de tantas plantas?

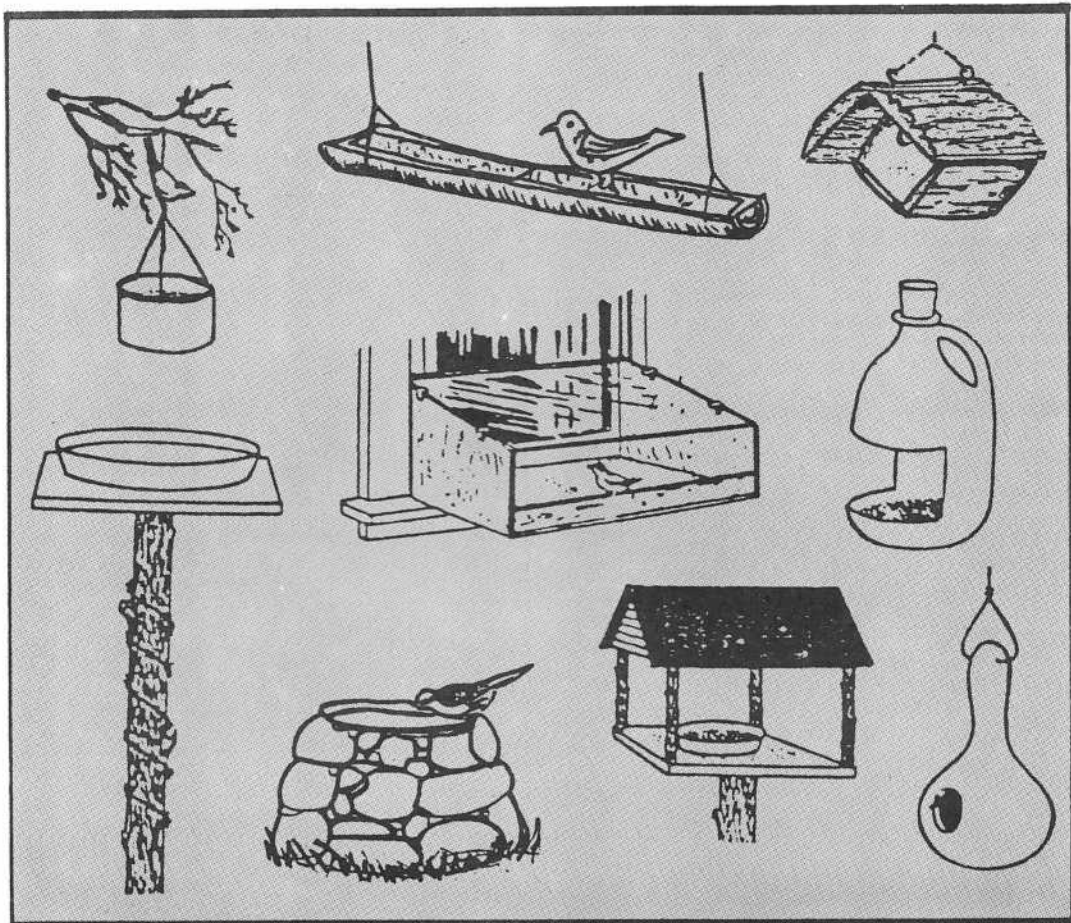
COMO OBSERVAR AVES

É preciso lembrar que, acima de tudo, o observador deve integrar-se com o ambiente, não necessariamente usando roupas camufladas, mas evitando cores berrantes, barulhos e movimentos bruscos.

O amanhecer e o crepúsculo são os melhores períodos do dia para boas observações. Nestas horas, as aves procuram ativamente seu alimento. Primavera e verão são as épocas de reprodução e, portanto, quando estão mais agitadas.

Um binóculo que aumente de 7 ou 8 vezes ajuda a encontrar detalhes para identificação que





devem ser anotados em uma caderneta de campo, bem como o local, data e horário da observação.

O desenho abaixo vai ajudá-lo a identificar as partes de uma ave e facilitar na descrição da distribuição das cores.

Procure junto aos clubes de observadores de aves de sua cidade, ou da região mais próxima, a relação das aves que existem nas proximidades e daquelas que, eventualmente, passam por esses locais (migratórias) e compare com suas observações.

ONDE PROCURAR

Os locais ideais para observar aves são as regiões de transição entre um ambiente e outro, como por exemplo: o campo e o início de uma mata, um rio ou um lago e suas margens, picadas dentro de matas ou hortas com árvores frutíferas.

Você mesmo pode atraí-los para seu jardim, quintal ou até mesmo para a janela de seu apartamento. Aproveite suas etapas de classe para confeccionar comedouros, abrigos e banheiras, pois como você já deve ter observado, passarinhos adoram tomar banho. Instale-os e faça observações diárias; no começo eles demoram a aparecer, mas

depois de acostumados virão diariamente e você irá descobrir coisas surpreendentes.

Lembre-se que os comedouros devem ser instalados longe do alcance dos gatinhos e mesmo de pessoas com espírito destruidor.

NOMES COMUNS X NOMES CIENTÍFICOS

Nomes comuns são aqueles usados no cotidiano, por leigos, isto é, pessoas interessadas em algum assunto porém sem o conhecimento científico.

Nomes científicos, são estabelecidos por zoólogos (pessoas relacionadas com o estudo de zoologia) de acordo com normas internacionais. Os nomes científicos são todos latinizados e possuem duas partes. Por exemplo, papagaio (nome comum) é também Amazona pretrei (nome científico). Amazona Pretrei é um papagaio específico, que ocorre no sul do país e está ameaçado de extinção, enquanto que a denominação papagaio, abrange uma grande variedade de aves com o tipo de um papagaio.

Nome comum: **gralha-azul**

Nome científico: Cyanocorax caeruleus

A gralha azul é uma ave muito inteligente e bastante arredia, razão pela qual, muito pouco se conhece sobre seus hábitos. Da cauda ao bico mede aproximadamente 39 centímetros, é robusta de cor azul reluzente, com a cabeça e o peito negros. As penas próximas ao bico são arrepiadas. Imitam vozes de outros pássaros e se comunicam entre si, avisando a aproximação de qualquer perigo. O ninho que é feito com gravetos, muitas vezes, é guardado por um grupo de indivíduos que na maioria dos casos se constitui dos pais e filhotes da ninhada anterior. O ovo é azul-esverdeado com manchinhas pardas e a incubação leva aproximadamente 18 dias. Come insetos e é claro, pinhões, portanto, alguns pinheiros-do-paraná, podem ter nascido de pinhões (sementes) que a gralha tenha deixado cair. É importante sabermos que a gralha-azul é uma espécie florestal e não se adapta à vida urbana, podendo desaparecer para sempre se a devastação das florestas continuar.



Zig Koch



Zig Koch

Nome comum: **canário-da-terra**

Nome científico: Sicalis flaveola

É um pássaro abundante que normalmente vive em pequenos bandos. É facilmente reconhecido pelo amarelo vivo do corpo

com estriação anegrada do dorso. Medem aproximadamente 13 centímetros. Empoleira para cantar, prefere os campos e corre no solo à procura de sementes, é bastante arisco e desconfiado. Para o ninho, é bastante maleável, um vão de telha em uma casa, ou uma caveira de boi pendurada, caixinhas de bambu perfuradas e principalmente em casas abandonadas de João-de-Barro.

Nome comum: **sanhaço-frade**

Nome científico: Stephanophorus
diadematus

Com a plumagem do corpo azul escura e um topete no centro da cabeça de cor púrpura,

esta ave atinge aproximadamente 20 centímetros. Alimentam-se principalmente de frutas do mato, mas pode ser encontrado em jardins ou lugares com arbustos. De canto agradável, na primavera seus gorjeios e silvos são proferidos altos e claros. Sempre que observamos um macho, muito próximo deve estar a fêmea.



Zig Koch

Nome comum: **bem-te-vi**

Nome científico: Pitangus sulphuratus

O barulhento bem-te-vi é inconfundível, não apenas por sua voz, como também pela cabeça grande, bico forte, amarelo vivo do peito mas, principalmente pela listra branca que circunda inteiramente a cabeça. Medem aproximadamente 25 centímetros e, apesar de estarem presentes em uma grande variedade de ambientes têm preferência por margens de banhados, onde pegam pequenos peixes que são acrescentados a sua dieta de insetos. Fazem ninhos esféricos, com tamanho aproximado de uma bola de futebol, de preferência em forquilhas de árvores.



Zig Koch

IDENTIFIQUE OS SÍMBOLOS



1



2



3

- 1 - Que insígnia é essa?
- 2 - Qual o Centro Escoteiro Internacional que usa esta insígnia?
- 3 - Qual a organização internacional que usa este emblema?



4

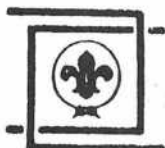


5



6

- 4 - O que significa este emblema?
- 5 - Esta insígnia é usada por quem?
- 6 - Esta insígnia identifica um acontecimento escoteiro internacional anual. Qual?



7



8



9

- 7 - Este é o emblema dum projeto internacional. Qual?
- 8 - Qual o Centro Escoteiro bastante conhecido que usa este emblema?
- 9 - Qual o Clube Internacional que usa esta insígnia?

- 1 - Emblema do Escotismo Mundial ou da Organização Escoteira Mundial ou a Organização Internacional para Antigos Escoteiros e Guias.
- 2 - Clube Alpino de Escoteiros, sediado no Chalet Escoteiro Internacional, em Kandersteg, Suíça.
- 3 - Associação Internacional de Antigos Escoteiros e Guias (I.F.O.S.A.G.).
- 4 - Fundo Escoteiro Universal, fundo de manutenção para o desenvolvimento do Movimento Escoteiro.
- 5 - Jambores do Ar (JOTA).
- 6 - Guias Femininas, Jovens Escoteiras.
- 7 - Projeto do Vínculo Escoteiro Mundial. Um símbolo para facilitar contatos entre escoteiros de diferentes países.
- 8 - Gilwell Park.
- 9 - Badger's Club.

FAÇA CERTO

Nº 04
Outubro/Dezembro - 1992

Encarte da Revista
FOGO DE CONSELHO

FOGO DE CONSELHO

ORIGENS

O Fogo de Conselho, como muitas outras atividades que caracterizam a mística e ambientação do Programa Escoteiro, tem sua origem nas observações de Baden Powell sobre os costumes, valores e tradições culturais dos povos que conheceu durante suas viagens.

Muitos nativos da Ásia, África e América, reuniam-se à noite em torno do fogo, que com sua luz e calor espantava as trevas, o frio e os animais selvagens. Era o momento em que todos se encontravam para conversar, cantar, contar histórias, realizar cerimônias religiosas, planejar caçadas, a guerra ou a paz. Colonizadores, vaqueiros e homens que viviam no campo também se reuniam em torno de fogueiras com motivos semelhantes.

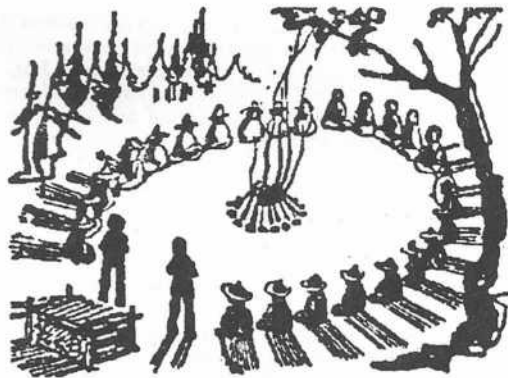
Os efeitos mágicos e práticos do fogo acompanham o homem desde as suas origens até hoje. Apesar dos progressos que permitem substituir o fogo a lenha por outras formas de energia, ele ainda é utilizado para preparo de alimentação (churrasco, forno a lenha, fogão a lenha, etc), lareiras, luals e Fogos de Conselho no Movimento Escoteiro.

O FOGO DE CONSELHO NO MOVIMENTO ESCOTEIRO

O Fogo de Conselho é uma reunião noturna em que, iluminados e aquecidos por uma fogueira, os participantes se reúnem para cantar, dançar, se divertir, refletir, representar peças de teatro e aprender.

Sua finalidade é educacional, cabendo ao Chefe ou Dirigente preservar os Princípios do Movimento Escoteiro. Eventuais situações inconvenientes devem ser tratadas com cortesia e firmeza. É importante que o Chefe conheça previamente o conteúdo das esquetes, canções e brincadeiras que serão apresentadas, recomendando alterações quando julgar necessárias.

O Fogo de Conselho atua diretamente no desenvol-



vimento dos jovens nas seguintes áreas: criatividade; imaginação; habilidade artística; facilidade de expressão; autoconfiança; espiritualidade; sociabilidade; cultivo a tradições.

TIPOS DE FOGOS DE CONSELHO

O tipo e o tamanho da fogueira dependem do Fogo de Conselho que queremos fazer. A concepção inicial de Baden Powell era de uma reunião íntima de uma Seção. Este ainda é o mais significativo de todos os Fogos do Conselho.

Atualmente são realizados Fogos de Conselhos maiores, envolvendo várias Seções, um Grupo, um Distrito, uma Região ou grandes atividades.

Os pais e membros da comunidade podem ser convidados.

Seção:

- participam os membros da Seção e os Chefes da Seção;
- apresentações por Patrulha e individuais.

Grupo:

- participam todas as Seções do Grupo, Chefes, Pais, antigos escoteiros e amigos

do Grupo;
- as apresentações geralmente são por Seção.

Relações Públicas:

- participam membros da comunidade, além dos componentes do Fogo de Conselho de Grupo;
- as apresentações geralmente são por Seção e visam, entre outros objetivos, impressionar bem os convidados.

LOCAL PARA FOGO DE CONSELHO

O Fogo de Conselho deve ser feito em um local não muito afastado do acampamento, de preferência desconhecido dos participantes, deve ter espaço suficiente para as representações e acomodar todos os participantes.

Um Fogo de Conselho deve ocorrer em ambiente reservado, de forma a garantir a privacidade ao público a que se destina. Por exemplo, num Fogo de Conselho de Seção, outras Seções não devem participar. Esta privacidade faz com que os jovens se sintam mais a vontade.

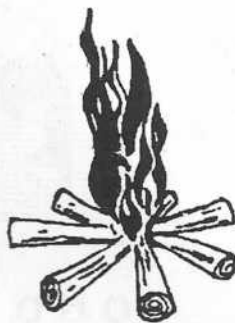
A disposição mais usual dos participantes é em ferradura. Deve ser observada a direção do vento para evitar que a fumaça atrapalhe.

Os apresentadores usualmente ocupam o centro da ferradura, tendo um lado iluminado pelo fogo e outro escuro o que poderá prejudicar algum efeito visual para alguns participantes.

A fogueira deve durar o tempo do Fogo de Conselho devendo-se evitar aquelas muito grandes, que além consumirem lenha exageradamente, fazem com que os participantes tenham que ficar muito distantes para evitar o calor.

Todos os cuidados com a segurança devem ser tomados, o local para o fogo deve ser limpo e sem grama. No caso de existir grama, ela deve ser removida em quadrados de 12 cm de espessura e reposta no dia seguinte. Após o Fogo de Conselho devemos nos assegurar que não existam brasas que possam provocar algum incêndio. A Patrulha de serviço ou equipe de interesse deve preparar a fogueira com antecedência, dispor de lenha reserva, alimentar o fogo entre uma apresentação e outra e se encarregar do rescaldo e da eliminação dos vestígios no dia seguinte.

TIPOS DE FOGUEIRAS



Estrela



Prateleira



Pirâmide

PROTEJA A NATUREZA, MAS NÃO SEJA CHATO

A consciência ecológica nos faz questionar sobre a validade de acender uma fogueira, quando ela poderia com alguma imaginação, ser substituída por uma lâmpada envolta em um papel vermelho. Esta atitude levada ao extremo, nos coloca na vanguarda dos protetores das árvores e do oxigênio. Observamos porém que determinadas florestas, chamadas renováveis, produzem lenha e que o

oxigênio em proporções pequenas é repostado pela própria natureza.

A destruição da camada de ozônio, as produções industrial e automobilística de gás carbônico, os depósitos de lixo comum e atômico, a limitação dos mananciais de água potável são bons temas para debates e palestras em Fogos de Conselho.

TIPOS DE ISCAS

- jornal com parafina;
- algodão com parafina;
- massa de isopor;
- acendalho (gravetos arrepiados, grimpas, etc...).

PROGRAMAÇÃO

A programação de um Fogo de Conselho deve intercalar alguns dos seguintes componentes: canções, danças, jogos, concursos, brincadeiras, histórias curtas, palestras curtas, representações, Minuto do Chefe e aplausos.

DIRIGENTE DO FOGO DE CONSELHO

O dirigente do Fogo de Conselho é autoridade máxima e tem as seguintes responsabilidades:

- planejar e dividir tarefas para o Fogo de Conselho;
- elaborar e apresentar o "Minuto do Chefe";
- cuidar para que os Princípios do Movimento Escoteiro sejam observados durante o Fogo de Conselho.

O dirigente delega ao(s) animador(es) conduzir a programação, dirigir aplausos e brincadeiras.

ANIMADOR DE FOGO DE CONSELHO

O animador do Fogo de Conselho é o mestre de cerimônias e tem as seguintes responsabilidades:

- conduzir a programação, anunciando as apresentações e solicitando aplausos;
- dirigir canções;
- manter o entusiasmo e o interesse dos participantes.

ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS

Fazem parte da programação de todas as Seções:

- representações teatrais (esquetes);
- canções;
- brincadeiras;
- histórias;
- mensagens educativas (minuto do Chefe);
- danças;
- conversas ao pé do fogo.

MUTIRÃO MUSICAL

Mutirão musical é uma reunião de jovens com o objetivo de apresentar e ensinar canções.

A programação do mutirão musical pode ser classificada em três tipos:

ROTEIRO FIXO - as apresentações e participações seguem uma ordem previamente estabelecida. É utilizado para treinamento, festivais ou quando o número de participantes for superior a 30 pessoas.

ESPONTÂNEO - a ordem de apresentação e participações não segue um roteiro. A apresentação das canções é motivada pelo momento. Esse tipo é utilizado quando os participantes já estão entrosados e conhecem várias canções. É difícil usar esse tipo de mutirão se o número de participantes é muito grande.

ROTEIRO MISTO - as apresentações e participações seguem um roteiro fixo durante uma parte do tempo, período necessário para que os participantes

EXEMPLO DE UMA PROGRAMAÇÃO

Abertura: dirigente

Canção animada: animador

Esquete: Patrulha "a" ou equipe "a"

Aplauso: Patrulha "b" ou equipe "b"

Brincadeira: dirigida pelo animador

Esquete: Patrulha "b" ou equipe "b"

Aplauso: Patrulha "a" ou equipe "a"

Canção: Patrulha "b" ou equipe "b"

História de ... : ...

Dança: Patrulha "a" ou equipe "a"

Minuto do Chefe: dirigente

Cadeia da Fraternidade: canção calma e oração para encerramento.

rompam suas inibições, terminando com o roteiro espontâneo.

Para o caso de treinamento, é interessante que sejam fornecidos cancionários, cópias, cartazes ou transparências com as letras das músicas.

O coordenador do mutirão deve se encarregar dos convites aos participantes e preparação do local.

O apresentador deve cuidar da programação. Para o caso do mutirão tipo roteiro fixo, o apresentador

deve falar na abertura, no encerramento e anunciar as canções que serão apresentadas. No caso do roteiro espontâneo, estas formalidades podem ser suprimidas.

Para cada tipo existe uma instalação mais recomendada:

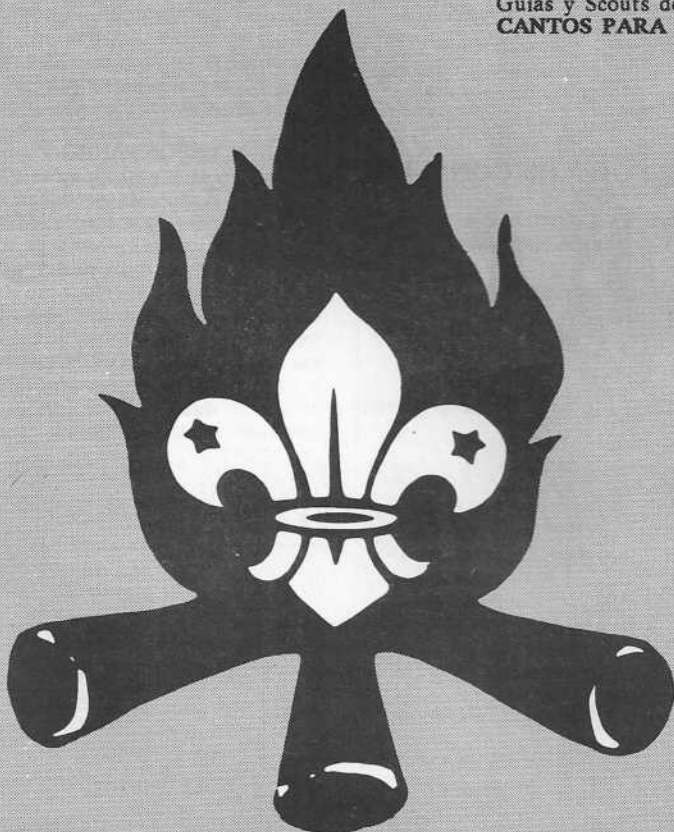
- treinamentos requerem iluminação para a leitura;
- festivais requerem palcos.

- Sugestões para tornar o ambiente mais aconchegante:
- o local deve ser o mais privado possível (exceção feita ao festival);
 - os participantes devem se acomodar confortavelmente;
 - chimarrão, pipoca e outros petiscos são bem-vindos;
 - o período noturno favorece o entrosamento;
 - uma fogueira aquece e ilumina.

BIBLIOGRAFIA

Região de Santa Catarina
FOGO DE CONSELHO

Guias y Scouts de Chile
CANTOS PARA TODOS (com fita)



MENSAGEM A GARCIA

Elbert Hubbard
22.02.1899



Em todo este caso cubano, um homem se destaca no horizonte de minha memória, como o Planeta Marte na sua incansável trajetória ao redor do Sol. Quando irrompeu a guerra entre a Espanha e os Estados Unidos, o que importava a estes era comunicar-se rapidamente com o chefe dos rebeldes, Garcia, que se sabia encontrar-se em alguma fortaleza no interior do sertão cubano, mas sem que se pudesse precisar exatamente onde. Era impossível comunicar-se com ele pelo correio ou pelo telégrafo. No entanto, o Presidente tinha que tratar de assegurar-se de sua colaboração, e isto o quanto antes. Que fazer?

Alguém lembrou ao Presidente: Há um homem chamado Rowan e se alguma pessoa é capaz de encontrar Garcia, há de ser Rowan.

Rowan foi trazido à presença do Presidente, que lhe confiou uma carta com a incumbência de entregá-la a Garcia. De como este homem, Rowan, tomou a carta, meteu-a num invólucro impermeável, amarrou-a sobre o peito e, após quatro dias, saltou de um barco sem cobertura, alta noite, nas costas de Cuba, de como se embrenhou no sertão, para, depois de três semanas, surgir do outro lado da ilha, tendo atravessado a pé um país hostil e entregando a carta a Garcia, são coisas que não vêm ao caso narrar pormenorizadamente. O ponto que desejo frisar é este: o Presidente Mac Kinley deu a Rowan uma carta para ser entregue a Garcia, Rowan pegou a carta e nem sequer perguntou: onde é que ele está?

Salve! Eis aí um homem cujo busto merecia ser fundido em bronze e sua estátua colocada em cada escola do País. Não é de sabedoria livresca que a juventude precisa, nem de instrução sobre isto ou aquilo. Precisa, isto sim, de um endurecimento das vértebras, para poder mostrar-se altiva no exercício de um cargo; para atuar com máximo empenho, para dar conta do recado; para, em outras palavras, levar uma mensagem a Garcia.

O General Garcia já não é deste mundo mas há outros Garcias. A nenhum homem que se tenha empenhado em levar avante uma empresa, em que a ajuda de muitos se torne precisa, têm sido poupados momentos de verdadeiro desespero ante a imbecilidade de grande número de homens, ante a inabilidade ou falta de disposição de concentrar a mente numa determinada coisa a fazê-la.

Assistência irregular, desatenção tola, indiferença irritante e trabalho mal feito parecem ser a regra geral. Nenhum homem pode ser verdadeiramente bem sucedido, salvo se lançar mão de todos os meios para obrigar outros homens a ajudá-lo. A não ser que Deus Onipotente, na sua grande misericórdia, faça um milagre, enviando-lhe como auxiliar um anjo de luz.

Leitor amigo, você mesmo pode tirar a prova. Você está sentado no seu escritório, rodeado de meia dúzia de empregados. Pois bem. Chame um deles e peça: Queira ter a bondade de consultar a enciclopédia e de me fazer uma descrição sucinta da vida de Corrégio.

Dar-se-á o caso do empregado dizer calmamente: Sim, senhor - e executar o que foi solicitado?

Nada disso? Seguramente, as perguntas virão:

Quem é ele?

Que enciclopédia?

Onde que está a enciclopédia?

Fui eu por acaso contratado para fazer isso?

Não quer dizer Bismark?

E se o Carlos fizesse?

Já morreu?

Precisa disso com urgência?

Não será melhor que eu traga o livro para que o senhor mesmo procure o que quer?

Para que quer saber disso?

E aposto 10 contra 1 que, depois de você haver respondido a tais perguntas e explicado a maneira de procurar os dados pedidos, seu empregado irá pedir a um companheiro que o ajude a encontrar Garcia. Depois, voltará para dizer que tal homem não existe.

Evidentemente, pode ser que eu perca a aposta. Mas de acordo com a lei das probabilidades, jogo na certa. Ora, se você for prudente não se dará ao trabalho de explicar ao seu "ajudante" que Corrégio se escreve com "C" e não com "K", mas você irá limitar-se a dizer meigamente, esboçando o melhor sorriso:

Não faz mal, não se incomode. Dito isto, irá levantar-se e procurar você mesmo.

Esta capacidade de atuar independente, esta inépcia moral, esta invalidez de vontade, esta

atrofia de disposição para solícitamente se pôr em campo e agir - são as causas que recuam para um futuro tão remoto como o advento do socialismo puro. Se os homens não tomam iniciativa de agir em seu próprio proveito, que farão quando o resultado de seu esforço redundar em benefício de todos? Por enquanto parece que os homens precisam ainda serem forçados a cumprir até as mínimas tarefas.

O que mantém muito empregado em seu posto e o faz trabalhar é o medo de que se não fizer, será despedido no fim do mês. Se você precisar de um taquígrafo, nove entre dez candidatos à vaga não saberão ortografar, nem pontuar e, ainda mais, pensam que não é necessário sabê-lo.

Poderá uma pessoa destas escrever uma carta a Garcia? Vê aquele contador - dizia-me o chefe de uma grande fábrica.

Sim, que tem?

É um excelente contador. Se eu mandasse dar um recado, talvez se desobrigasse da incumbência a contento. Mas também podia ser que no caminho entrasse em dois ou três bares e que, quando chegasse a seu destino, já não se recordasse da incumbência que lhe fora dada.

É possível confiar-se a tal homem uma carta para ser entregue a Garcia?

Ultimamente temos ouvido muitas expressões sentimentais, externando simpatia para com as pobres pessoas que trabalham de sol a sol, para com os infelizes desempregados em busca do trabalho honesto, tudo isso, quase sempre, entremeadado de muita palavra dura para com os homens que estão no poder.

Nada se diz do padrão que envelhece antes do tempo, num baldado esforço para induzir eternos desgostos e descontentes a trabalhar conscienciosamente. Nada se diz de sua longa e paciente procura de uma pessoa que, no entanto, muitas vezes nada mais faz do que "matar o tempo", logo que ele volte as costas. Não há empresa que não esteja despedindo pessoal que se mostre incapaz de zelar pelos seus interesses, a fim de substituí-lo por outro mais apto.

Este processo de seleção por eliminação está se operando incessantemente em todos os tempos, com a única diferença que, quando os tempos são maus e o trabalho escasseia, a seleção se faz mais escrupulosamente, eliminando-se, para sempre, os incompetentes e os inaproveitáveis. É a lei da sobrevivência do mais apto. Cada patrão, no seu próprio interesse, trata somente de guardar os melhores: aqueles que podem levar uma mensagem a Garcia.

Conheço um homem de aptidões realmente brilhantes mas sem a fibra necessária para gerir um negócio e que além disso se torna completamente inútil para qualquer outra pessoa, devido à desconfiança que constantemente projeta sobre o seu patrão, suspeitando que este o esteja

oprimindo ou tencione oprimi-lo. Sem poder mandar, não tolera que alguém o mande. Se lhe fosse confiada uma mensagem a Garcia, retrucaria provavelmente: leve-a você mesmo.

Hoje este homem caminha errante pelas ruas em busca de trabalho, em quase petição de miséria.

No entanto ninguém que o conheça se aventura a dar-lhe trabalho, porque é um contestador. Rejeita sistematicamente qualquer conselho ou advertência, por mais sensata que seja. A única coisa capaz de nele produzir algum efeito seria um bom pontapé dado com a ponta de uma bota número 44. sola grossa e bico chato.

Sei, não resta dúvida, que um indivíduo aleijado como este não é menos digno de compaixão que um fisicamente aleijado.

Entretanto, nesta demonstração de compaixão, deixemos também rolar uma lágrima pelos homens que se esforçam por levar adiante uma grande empresa, cujas horas de trabalho não estão limitadas pelo som do apito e cujos cabelos ficam prematuramente brancos na incessante luta em que estão empenhados contra a grosseira indiferença e ingratidão, talvez atroz, justamente daqueles que, sem o espírito empreendedor, andariam famintos e sem lar.

Por acaso terei pintado a situação sem cores demasiado carregadas? Pode ser que sim: mas, quando todo o mundo se apraz em divulgações, quero lançar uma palavra de simpatia ao homem que, a despeito de uma porção de empecilhos, sabe dirigir e coordenar os esforços de outros e que, após o triunfo, talvez verifique que nada ganhou: nada, salvo a sua mera subsistência. Também eu carreguei marmitas e trabalhei como jornalista, como também tenha sido patrão.

Sei, portanto que alguma coisa posso dizer de ambos os lados. Não há excelência na pobreza em si: farrapos não servem de recomendação. Nem todos os patrões são gananciosos e tiranos da mesma forma que nem todos os pobres são virtuosos.

Todas as minhas simpatias pertencem ao homem que trabalha conscientemente, quer o patrão esteja, quer não. Um homem que ao lhe ser confiada uma carta para Garcia, tranquilamente a pega sem fazer perguntas idiotas, e sem a intenção oculta de jogá-la na primeira sarjeta que encontrar ou praticar qualquer outro feito que não seja entregá-la ao destinatário. Um homem que nunca fica "encostado", nem tem que se declarar em greve para forçar um aumento de ordenado. A civilização busca ansiosa, insistentemente, homens nestas condições. Tudo que um tal homem pedir, se lhe há de conceder. Precisa-se dele em cada cidade, em cada vila, em cada lugarejo, em cada escritório, em cada oficina, em cada loja, fábrica ou revenda. O grito do mundo inteiro praticamente se resume nisto:

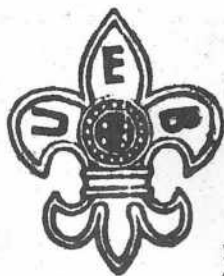
**Precisa-se, e precisa-se com urgência,
de um homem capaz de levar
uma mensagem a Garcia**



Flor-de-Lis utilizada
no primeiro desenho
de B.P. - 1907



Flor-de-Lis - A.B.E.
1918



Primeira Flor-de-Lis
da U.E.B. 1922



Flor-de-Lis da
U.E.B. - 1935

A FLOR-DE-LIS NO BRASIL

FLOR-DE-LIS. Substantivo feminino.

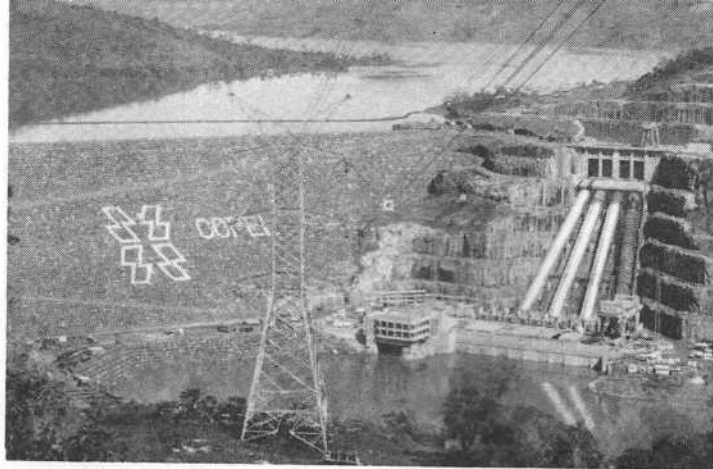
(1) Planta bulbosa da família das amaralidáceas (*Sperkelia formosíssima*), de flores grandes, em geral solitárias, envolvidas em espata bivalve, e perianto quase sempre vermelho escuro. Folhas lineares, dísticas, pouco numerosas. (2) Ornamento heráldico em forma de lírio estilizado, distintivo da realeza francesa.

Essa é a definição que encontra-se no Dicionário da Língua Portuguesa do mestre Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. Mas que para nós escoteiros e escotistas será sempre o símbolo do maior Movimento de jovens voluntários do mundo. Símbolo da nossa promessa, símbolo que norteia nosso caminho e nossas ações.

Durante estes quase 80 anos de escotismo brasileiro, a Flor-de-lis tem acompanhado gerações de jovens. De acordo com algumas poucas informações, B-P utilizou a "Flor-de-lis" em forma de um distintivo no braço. Usava uma camisa mais ou menos de tom verde e sobre a manga direita uma flor-de-lis amarela. Usou o mesmo símbolo numa bandeira de tecido verde com uma "flor-de-lis" ao centro, e que acreditamos fosse a sua maneira de dizer que aquela era a bandeira do bem contra o mal. Apenas um simbolismo fortemente enraizado num homem cuja cultura não tão clássica, mas extremamente prática tivesse, inconscientemente, se transportado aos tempos das Cruzadas como um cavaleiro do Santo Graal para defender aquilo que tinha sido sua grande busca: o caráter e a dignidade de jovens de sua época. Jovens que nem seus filhos eram. Mas que acima de tudo eram seus compatriotas, irmãos da mesma família - a velha Inglaterra. Então, com as imagens registradas das leituras dos grandes épicos das Cavalaria Cristãs, das Cruzadas e da França - berço da cultura moderna, B-P lançou mão da "Flor-de-lis".

E a imaginação voa longe, quando no primeiro desenho que B-P fez de um escoteiro, na manga esquerda dessa figura também já estava a "Flor-de-lis".

(Texto de Dagoberto Mebuis - Extraído de São Paulo no Escotismo - Setembro - nº 7/92 - Página 6).



ACIONADA 1ª TURBINA DE SEGREDO GARANTINDO MAIS ENERGIA AO PARANÁ

Desde o dia 29 de setembro de 1992, o Paraná conta com novos 315.000 KW de energia, esta é a produção da primeira turbina da hidroelétrica de Segredo que entrou em funcionamento.

Quando a usina estiver pronta, sua capacidade será de 1.260.000 KW. Esta produção ampliará a capacidade geradora da COPEL em 70%.

A turbina foi inaugurada pelo Governador Roberto Requião e pelo Presidente da COPEL, Francisco Gomide.

O Governador Requião é o Presidente de honra da União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná, tendo recebido como homenagem dos escoteiros de Segredo um lenço do grupo.

Na construção da usina foram tomados cuidados excepcionais para minimizar os efeitos da obra sobre o meio ambiente e sobre as populações vizinhas da Usina e do reservatório.

A COPEL tem procurado manter as famílias, que necessitam ser deslocadas, no município de origem e, se possível na mesma região rural.

Para reassentamento de produtores rurais sem terra, foi adquirida uma área agricultável no município de Mangueirinha, que permitirá a instalação de 95 famílias. As habitações estão agrupadas em uma pequena agrovila, dotada de vias de acesso, abastecimento de água, distribuição de energia elétrica, centro comunitário, escola e posto de saúde.



G.E. Segredo



Equipes da Copel e da Universidade Federal do Paraná trabalharam no resgate de cobras e de pequenos animais, por ocasião do enchimento do reservatório de Segredo.

DE PINGO EM PINGO

Mesmo que você não desperdice água, com certeza conhece alguém que deixa a torneira aberta enquanto escova os dentes, faz a barba ou lava a louça. Diante da atual preocupação com os recursos naturais, não é pouca coisa. Qualquer um pode economizar, simplesmente não deixando a torneira aberta durante as tarefas domésticas e a higiene pessoal.

VOCÊ SABIA QUE?

- 32% do consumo doméstico de água é devido aos chuveiros e 14% às lavadoras de roupa.
- Uma torneira aberta deixa correr muito mais água do que você pode imaginar: por minuto, escorrem 12 a 20 litros de água.
- Enquanto você escova os dentes com a torneira aberta, escoam pelo ralo cerca de 120 litros de água.
- Para lavar um carro com uma mangueira constantemente ligada, você chega a consumir mais

de 600 litros de água.

- Vasos sanitários com descarga de parede consomem 19 litros de água cada vez que utilizados. Vasos com reservatórios externos consomem 12 litros. No Japão, usa-se no máximo 3 litros de água em cada descarga.

O QUE FAZER

- Ao escovar os dentes: se você abrir a torneira só para enxaguar a boca e lavar a escova, estará usando apenas 2 litros de água.
- Ao tomar banho: procure não ficar no chuveiro mais tempo do que o necessário. Chuveiros de baixo fluxo economizam cerca de 50% de água.
- Ao lavar a roupa na máquina: use toda a capacidade da lavadora, pois em média as lavadoras consomem de 100 a 200 litros de água por ciclo de lavagem.

(Fonte: 50 pequenas coisas que você pode fazer para salvar a terra, Editora Best Seller)

CONHECENDO JOVENS

Uma forma de valorizar esta revista é abrir espaços para o relato de experiências ou opiniões de jovens e adultos do Movimento.

E o que estaremos fazendo a partir deste número da revista.

A idéia é ouvir a palavra de um dado grupo de pessoas sobre temas comuns.

E para começar, a Comissão Editorial selecionou o conjunto de textos e fotos, bem produzidos, do G.E. São Judas Tadeu.



Fernando J.

Perly Jr.

13 anos

Escoteiro

7 anos no M.E.

1) Qual o momento mais significativo de sua vida no Movimento Escoteiro?

- Quando fiz minha promessa e quando ingressei como escoteiro aspirante na tropa.

2) Qual o maior apuro que passou em atividade?

- Quando, num acampamento com chuva, me deixaram como monitor da Patrulha.

3) O que pretende estar fazendo no ano 2000?

Na vida profissional:

- Cursando Medicina.

Na vida pessoal:

- Ter filhos e uma mulher que me ame.

No Escotismo:

- Ser Chefe de Escoteiros.

Otávio Lemos
8 anos
Lobinho
2 anos no M.E.

1) Qual o momento mais significativo de sua vida no Movimento Escoteiro?

- Uma caminhada, no último acampamento, na qual os lobos estavam vendados.

2) Qual o maior apuro que passou em atividade?

- Uma instrução escrita da Akelá para caçar 3 moscas.

3) O que pretende estar fazendo no ano 2000?

Na vida profissional:

- Fazer um bom curso colegial e estar aprendendo sobre desenho.

Na vida pessoal:

- Aprender a jogar tênis, que me deixa animado.

No Escotismo:

- Acampar com maior frequência.



Juliana B. da Silva Marcondes
7 anos
Lobinha
1 ano do M.E.

1) Qual o momento mais significativo de sua vida no Movimento Escoteiro?

- O momento da Promessa foi o mais emocionante; o Acantonamento foi um motivo de alegria e satisfação.

2) Qual o maior apuro que passou em atividade?

- A atividade de escalada do primeiro Acantonamento.

3) O que pretende estar fazendo no ano 2000?

Na vida profissional:

- Preparando-se para um curso de Pedagogia; "Quero ser Professora!"

Na vida Pessoal:

- Não sei.

No Escotismo:

- Quero ser Escoteira, me preparando para ser Guia.



Daniele Cristine A. Précoma
12 anos
Escoteira
1 ano no M.E.

1) Qual o momento mais significativo de sua vida no Movimento Escoteiro?

- Foram alguns como um final de semana que ficamos com os Grupos Positivo, Santos Dumont e outro; outra vez foi a jornada que fiz no dia 11 de outubro em um acampamento.

2) Qual o maior apuro que passou em atividade?

- Quando eu quase perdi meu tênis após a jornada, no rio.

3) O que pretende estar fazendo no ano 2000

Na vida profissional:

- Trabalhar como atriz.

Na vida pessoal:

- Morar com a minha prima.

No Escotismo:

- Praticar para ser Chefe.

Heloisa Valéria Kürten
20 anos
Pioneira
8 anos no M.E.

1) Qual o momento mais significativo de sua vida no Movimento Escoteiro?

- O encerramento do Rover Moot'88 no Chile, após uma semana convivendo com pessoas tão diferentes e, ao mesmo tempo, com os mesmos ideais.

2) Qual o maior apuro que passou em atividade?

- Elo'87, quando caí à 5 metros de chão de uma tirolesa e o cabo de aço chicoteou as minhas costas e a roldana caiu no meu ombro esquerdo.

3) O que pretende estar fazendo no ano 2000?

Na vida profissional:

- Estar formada em Engenharia Florestal.

Na vida pessoal:

- Viagens ao exterior e ao menos um filhinho.

No Escotismo:

- Insígnia da Madeira.





ESTE JOVENS MARAVILHOSOS E SUAS MÁQUINAS VOADORAS

Sábado é dia de grande movimento no aeroclube de Londrina. Pilotos dirigem-se para os hangares, controladores de voo liberam rotas aéreas e na sala de "briefing" uma atenta platéia acompanha uma exposição sobre motores de avião.

Esta rotina é semelhante à da maioria dos aeroclubes, exceto pelos ocupantes da sala de "briefing". Esta sala, até agora só ocupada por pilotos e alunos do curso de pilotagem, passou a ser a sede do Projeto Voar para Lobinhos e Escoteiros.

O Grupo de Escoteiros do Ar Cruzeiro do Sul, sentindo a necessidade de familiarizar os jovens com a teoria e a prática da aviação - sob orientação do piloto Odivand Sanches Rossini - implantou o Projeto Voar. este projeto dá a oportunidade para que os jovens possam cumprir as etapas de Modalidade do Ar, aprendendo com pessoas especializadas e em contato direto com a realidade.

Os encontros são compostos de:

- exposições teóricas onde os jovens alunos aprendem a história da aviação, regulamentos de tráfego aéreo e planos de vôos;
- demonstrações onde todos têm a oportunidade de

verificar o funcionamento de motores e suas partes nas oficinas do aeroclube;

- visitas ao hangar onde todos têm a oportunidade de testar os comandos dos aviões;
- aulas práticas de controle aéreo, observando o trabalho dos controladores de voo;
- aulas práticas de meteorologia, participando das leituras de cartas sinóticas e instrumentos especializados;
- montagem de aeromodelos.

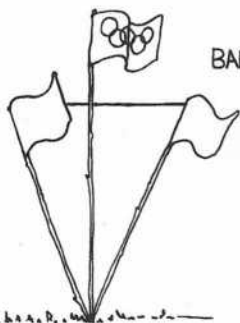
A cada trimestre é fechado um ciclo de estudos, todos os participantes são avaliados pela sua participação no projeto e no Grupo Escoteiro. Como prêmio, os dois melhor classificados têm a oportunidade de participar em um voo com caráter de instrução, acompanhando um instrutor do aeroclube.

O projeto Voar está apenas em seu início, seu conteúdo programático está sendo revisado com o objetivo de facilitar o aprendizado dos jovens, introduzindo maior número possível de atividades práticas.

A equipe de trabalho é formada pelos escotistas: Marli Van de Wiel, Márcio Buranello, Elcio Truss e Mônica Bueno, coordenados pelo Chefe de Grupo Álvaro Van de Viel.

O que realiza no Movimento Escoteiro, como na vida fora do Movimento, é o sonho e ação necessária para transformar o sonho em realidade. Nenhum de nós deve jamais menosprezar um sonho, mas deve lutar para realizá-lo.

OLIMPIADAS ESCOTEIRAS



BANDEIRA OLÍMPICA

- fundo branco
- cores dos anéis da direita para a esquerda:
azul
amarelo
preto
verde
vermelho

MEDALHAS

- círculos de papelão cobertos com papel alumínio, presos a uma fita colorida



COROA

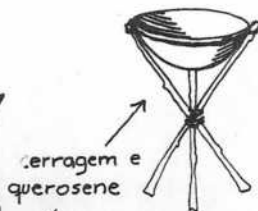
feita de arame coberta com cartolina verde

TOCHA OLÍMPICA



- bambu com estopa embebida em querosene presa com arame

os jogos deveriam começar com um corredor chegando com a tocha olímpica e acendendo a pira como nos jogos de verdade



erragem e querosene

PODIUM

pode-se improvisá-los cobrindo banquinhos com tecido ou papel



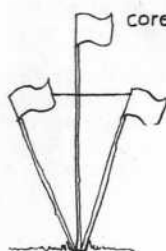
PIRA OLÍMPICA

lata de sorvete, etc



CERTIFICADO

- a ênfase deve ser dada na participação e não somente em ganhar. Prepare uma lembrança para todos os participantes, como exemplo um certificado



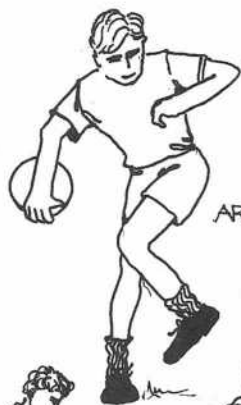
cores da patrulha vencedora.

MASTRO DOS PARTICIPANTES

ARREMESSO DE
BASTÃO
canudinhos



ARREMESSO DE BALÃO
balão inflável



ARREMESSO DE DISCO
pratinho descartável
de papel ou alumínio

FUTEBOL DE MESA
use uma mesa
de ping-pong



TIRO DE
PRECISÃO
balão com uma
pedra dentada



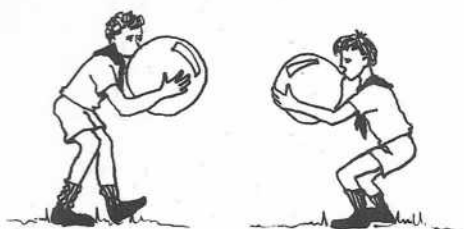
CAÇADA

balão



CORRIDA DE BALÕES

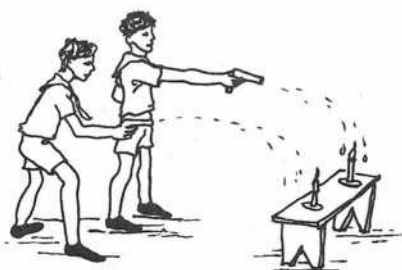
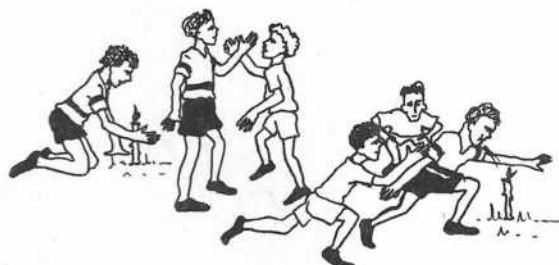
ENCHENDO O BALÃO





CORRIDA DE VELAS

APAGUE A VELA

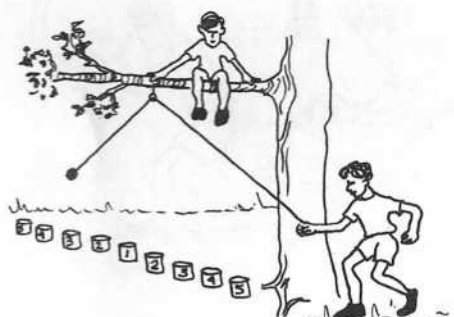


TIRO AO ALVO

FUTEBOL NUMA PERNA SÓ

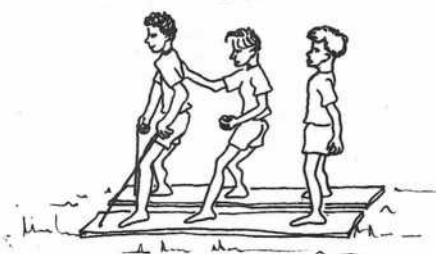


BOXE CEGO



BOLA NA BALANÇA

ESQUIADORES



E É CLARO, O TRADICIONAL...



ARREMESSO



CORRIDA



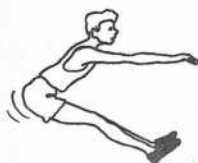
COM BARREIRA



LANÇAMENTO
DE DARDO



SALTOS - ALTURA - DISTÂNCIA



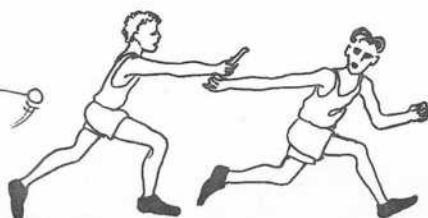
DISCO



BICICLETA



ARREM. DE MARTELO



REVEZAMENTO



FUTEBOL



VOLEIBOL



ARCO E FLECHA



BOLA E ESCUDO



RESGATE

quem levar o
chapéu ao
gol sem ser
focado pelo
outro

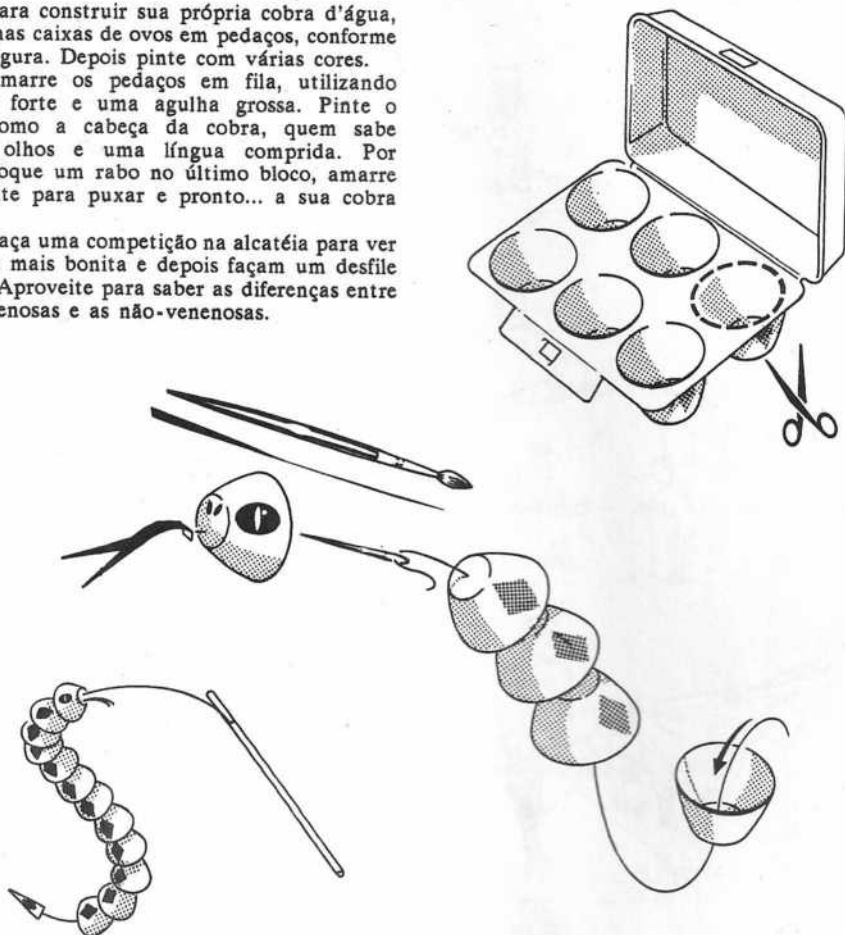
PARA LOBINHOS E LOBINHAS

"COBRA VIVA!"

Para construir sua própria cobra d'água, corte algumas caixas de ovos em pedaços, conforme mostra a figura. Depois pinte com várias cores.

Amarre os pedaços em fila, utilizando uma linha forte e uma agulha grossa. Pinte o primeiro como a cabeça da cobra, quem sabe colocando olhos e uma língua comprida. Por último, coloque um rabo no último bloco, amarre um barbante para puxar e pronto... a sua cobra está viva!

Faça uma competição na alcatéia para ver quem faz a mais bonita e depois façam um desfile de cobras. Aproveite para saber as diferenças entre cobras venenosas e as não-venenosas.



ECOLOGIA DIVERTIDA

A oncinha ao lado se chama **PIAZINHA**. Ela nasceu livre e mora na Mata Atlântica, que é aquela floresta que existe na Serra do Mar. Desde pequena Piazinha aprendeu a respeitar a mata, mas agora está preocupada, porque alguns homens estão querendo destruir a Mata Atlântica, aonde ela mora. Sem a floresta, a oncinha vai ficar sem ter o que caçar e sem água para beber.

Ajude a proteger a Mata Atlântica, não deixe que cortem árvores da floresta sem necessidade.

Para fazer:

- 1) Na Jângal, qual o personagem mais parecido com a Piazinha?
- 2) Complete frases:
Mowgli vivia numa
chamada Jângal. As são importantes para que os animais como Piazinha possam viver.
- 3) Descubra as diferenças entre os desenhos ao lado. Existem tantas diferenças, quantas são as "Leis do Lobinho".
- 4) Pinte os desenhos. (A Piazinha é amarela)



GILWELL PARK

Abrangendo uma área de 60 hectares, Gilwell Park foi doado ao Movimento, em 1919, por William F. de Bois Maclaren. Localiza-se nas proximidades da cidade de Londres, em Chingford Epping Forest, englobando, hoje, uma área aproximada de 108 hectares.

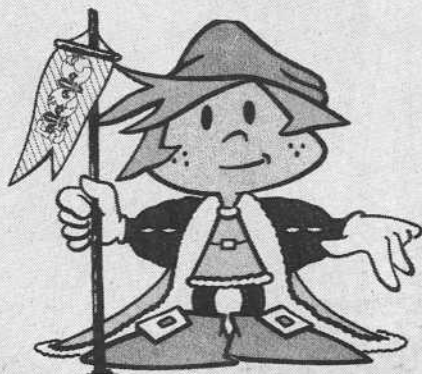
Gilwell Park, além de acampamento para escoteiros, é um centro de treinamento para líderes adultos. Cursos de treinamento para a Insígnia da Madeira começaram a ser ministrados em Gilwell em setembro de 1919. Os líderes que ali são treinados recebem o lenço de Gilwell, em cuja ponta há um entalhe de lã enxadrezado de Maclaren, para manter a lembrança do doador da área.

Hoje, Gilwell Park não é mais o Centro Mundial de Treinamento de Liderança, responsabilidade esta que passou para o Comitê Mundial de Treinamento e cada organização escoteira nacional. Apesar disso, Gilwell ainda vale uma visita.

Também Baden-Powell, ao ser nomeado nobre, incluía-a no seu título que passou a ser Lord Baden-Powell de Gilwell.

PARANÁ NO JAMBOREE COLOMBO

A delegação paranaense para o Jamboree Colombo, coordenada pelo Ch. Oscar Victor Palmquist Arias, contará com 200 participantes.



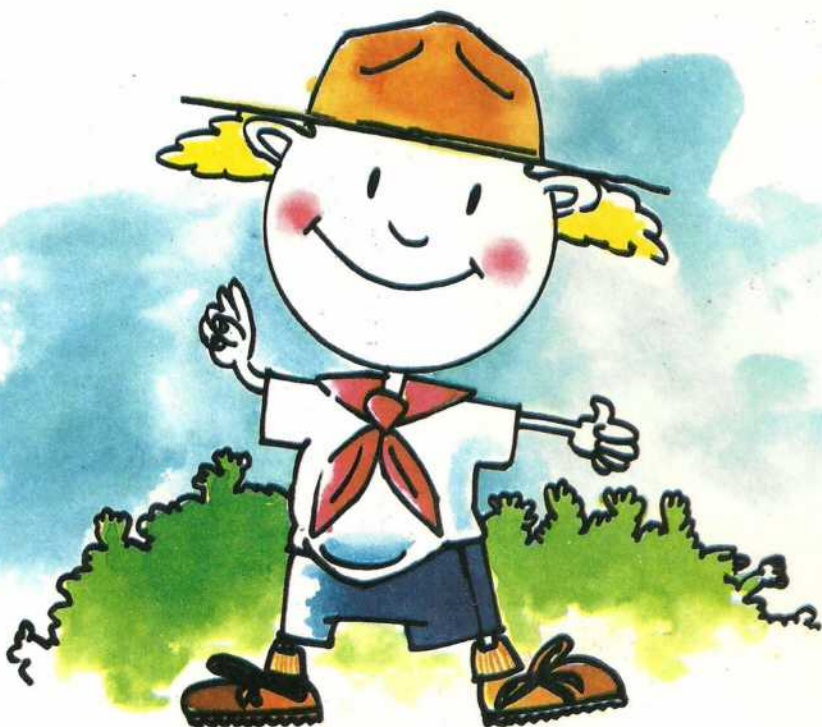
NOVA IDENTIDADE VISUAL



Para melhorar a aparência e a continuidade das publicações da Organização Mundial do Movimento Escoteiro foi adotado uma nova identidade visual. Os símbolos acima, da esquerda para a direita e de cima para baixo, são: Adultos no Escotismo, Programa Escoteiro, Recursos Financeiros, Administração, Educação Ambiental, Expansão, Escotismo para Todos e Escotismo na Comunidade.

As fotos ao lado, retratando quatro momentos da vida de Baden-Powell, foram cedidas pelo Ch. Maurício Appel do G.E. Marechal Rondon.





SEMPRE ALERTA, TODOS OS DIAS.

A Super Poupança
Banestado
funciona em
ritmo de escoteiro.

Todo dia é dia de fazer algo de útil para si mesmo, a família, os companheiros, a coletividade.

Assim praticam os escoteiros.

E é assim, também, que funciona a Super Poupança Banestado.

Você pode depositar no dia que quiser, sem necessidade de abrir novas contas.

A Super Poupança Banestado cuida, automaticamente, dos seus rendimentos, além de dar muitas outras vantagens.

Na hora de poupar, fique com a Super Poupança Banestado. Aquela que, como os escoteiros, está sempre alerta.

Todos os dias.



BANESTADO
OBANCO DO POVO DO PARANÁ